

AL NOTÍCIAS



Impresso Especial
680000072002 - DR/SC
ALESC
CORREIOS

Distribuição gratuita

Parlamento começa a analisar o Orçamento 2007

Com a indicação, no dia 18, do deputado Dionei Walter da Silva (PT) como relator da proposta orçamentária do governo estadual

para o próximo ano, a Assembléia Legislativa iniciou a análise da matéria.

A administração catarinense

Solon Soares



Relator foi indicado no dia 18 durante reunião da Comissão de Finanças

projeta em R\$ 9,5 bilhões (valores redondos) as receitas e as despesas. As emendas para as obras e os serviços priorizados nas audiências do Orçamento Regionalizado (OR) devem estar incluídas no projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2007. No total, conforme a Coordenadoria do Orçamento da Casa, são 90 emendas do OR.

O planejamento da receita e dos gastos do Estado deve ser votado até o dia 30 de dezembro. Dentro de duas semanas, de acordo com o relator, deverá ser aberto o prazo para a apresentação de emendas pelos parlamentares.

Páginas 4 e 5

Sessões homenageiam Judiciário e professores

A passagem dos 115 anos do Tribunal de Justiça de Santa Catarina foi comemorada em sessão solene realizada no último dia 10. O TJ foi criado em 24 de setembro de 1891 e é reconhecido nacionalmente pelas iniciativas para ampliar o acesso da população à Justiça.

No dia 16, foi a vez dos professores serem homenageados pela passagem do Dia do Professor, no dia 15. Quarenta e quatro pessoas receberam o Certificado de Destaque, conferido a quem presta serviços na área de Educação.

Página 3

Eduardo Guedes de Oliveira



Coral Canta Beatriz foi atração na noite dedicada aos educadores

PLENÁRIO

Com o pedido de licença dos deputados Gilmar Knaesel e Jorginho Mello, ambos do PSDB, assumiram as vagas os suplentes Simone Shramm e Unírio Dalpiaz

Página 2

Audiência discute segurança alimentar no Estado

Eduardo Guedes de Oliveira



Encontro reuniu representantes de diversas organizações dedicadas à programas de segurança alimentar

A Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, presidida pela deputada Ana Paula Lima (PT), realizou no dia 16, audiência pública para debater os programas e ações dedicados à segurança alimentar.

O encontro foi solicitado pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) em Santa Catarina e integrou as atividades relativas à Semana Nacional de Alimentação, de 16 a 23 de outubro. A Semana foi instituída há 26 anos.

Na oportunidade, o Serviço Social do Comércio (Sesc) apresentou os resultados do programa Mesa Brasil, implementado há 10 anos e presente em 250 municípios brasileiros.

Página 6

Legislativo sedia encontro de procuradores

Cerca de 700 pessoas são esperadas para o Encontro Internacional de Advocacia do Poder Legislativo, que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina sedia de 22 a 24 de novembro. Promovido pela Associação Nacional dos Procuradores de Assembleias Legislativas (ANPAL), com apoio da União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale) e da Aprolesc (Associação dos Procuradores da Assembleia Legislativa de Santa Catarina), o encontro tem objetivo de proporcionar o intercâmbio para o aprimoramento dos organismos jurídicos do Poder Legislativo.

“Nossa meta é estreitar as relações entre Poderes Legislativos, tentando fazer um nivelamento de posição especialmente com

os países que integram o Mercosul, respeitados os princípios de autonomia e da autodeterminação”, afirmou o procurador-geral da Assembleia, Michel Cury, coordenador do evento, que está convidando representantes das Assembleias Legislativas de todos os Estados, bem como representantes das câmaras municipais de todas as capitais e das principais cidades do país.

Entre os estrangeiros, haverá representantes da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e do Parlamento Europeu (Espanha e Portugal). “Estaremos começando um trabalho da estaca zero, mas tenho certeza de que, ao final, vamos elaborar um documento propositivo com objetivo de unificar a linguagem jurídica

dos parlamentos”, afirmou Cury.

O presidente da AL, deputado Julio Garcia (PFL), vai abrir o encontro no dia 22 de novembro, em solenidade marcada para 19h30min. O presidente da Unale, Liberman Moreno, do Amazonas, já confirmou presença na abertura, que terá palestra do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, abordando o tema “O Brasil e as Relações Internacionais no Âmbito do Poder Legislativo”.

No segundo dia do evento, dia 23, a diretoria da Unale tem reunião de trabalho programada para 11 horas. No dia 24, às 17 horas, será a vez do deputado Julio Garcia, falar sobre o “Fortalecimento do Poder Legislativo e a Consolidação da Democracia”.

Suplentes assumem cadeiras

A peemedebista Simone Schramm e o tucano Unírio Nestor Dalpiaz assumiram nesta semana as vagas deixadas pelos deputados do PSDB, Gilmar Knaesel e Jorginho Mello, respectivamente. Knaesel e Mello licenciaram-se por 60 dias, ambos para tratar de assuntos pessoais.

A parlamentar retornou no dia

17. Simone tem cumprido a maior parte do mandato de Knaesel, que esteve no comando da secretaria de Cultura, Turismo e Esporte desde o início da atual administração estadual, voltando à Casa somente por poucos períodos.

Já Unírio Dalpiaz estreou em Plenário no dia 18, depois que os primeiros suplentes do deputado Jorginho - Francisco Küster, Maurício Eskudlark e Marcos Antônio Wanrowsky - declinaram da vaga. Representando o município de Timbó e toda a região do Médio Vale do Itajaí. “Esse dia representa a realização de um sonho. Tive a oportunidade de ser candidato em 2002, mas não imaginava que estaria tomando posse hoje”, disse o novo parlamentar. O empresário do setor industrial, formado em Comércio Exterior, iniciou a vida pública como vereador em Timbó, no período de 1989 a 1992.

Unírio agradeceu o apoio dos colegas de bancada e dos suplentes. Afirmou que, durante o período em que exercerá o mandato vai reivindicar obras de infra-estrutura em sua região, a instalação de uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) em Timbó ou em algum município vizinho, além de priorizar a segurança pública.



Unírio Nestor Dalpiaz (PSDB)



Simone Schramm (PMDB)

AL comemora Dia do Servidor Público

De 23 e 26 de outubro, a Assembleia Legislativa promoverá a Semana do Servidor do Legislativo, com diversas atividades em comemoração ao Dia do Servidor Público - 28/10.

Uma sessão solene será realizada no dia 24, a partir das 16 horas, em homenagem a todos os colaboradores ativos e inativos.

Durante a Semana do Servi-

dor estarão montadas na Casa Legislativa exposições com a produção artística dos servidores. Também serão realizadas palestras e desenvolvidas ações na área da saúde, como a doação de sangue. A promoção tem apoio do Hemocentro de Santa Catarina (Hemocsc) e das entidades que representam os servidores ativos e aposentados: Afalesc, Afipollesc e Sindalesc.

Exposição provoca o lúdico

Durante a semana de 2 a 6 de outubro, quem passou pela Galeria de Arte Meyer Filho na Assembleia Legislativa, pôde apreciar a exposição “Refazendo II”, da artista plástica Luciana Benício.

Conforme a artista, a mostra, composta de 20 pinturas em acrílico sobre tela, buscava provocar os visitantes a interagir com as experiências vividas por “crianças”, adultas ou não, retratadas nas obras. “A composição do acervo procura estimular o observador a brincar com seus sentimentos, valores e concei-

tos, não de uma forma rígida, mas com alegria, sem compromisso com o real externo”, explica Luciana.

A artista plástica é natural de Viçosa, em Minas Gerais, atua como designer de interiores e integra o Conselho de Cultura do município de Videira, no Meio-Oeste catarinense. Autodidata, Luciana iniciou sua carreira em 1992 com trabalhos em óleo sobre tela, intensificando-a a partir de 1995, quando começou a buscar um estilo próprio e deu início a participação em exposições individuais e coletivas.

[AGENDA]

- **24 de outubro, 16 horas:** Sessão Solene em comemoração ao Dia do Servidor Público
Local: Plenário
- **25 de outubro, 19 horas:** Sessão Solene em comemoração ao Dia do Cirurgião Dentista
Local: Plenário
- **30 de outubro, 19 horas:** Lançamento do livro “Os quatro cantos do sol - Operação Barriga Verde”, do jornalista Celso Martins
Local: Hall da AL

Mesa



Presidente: Julio Garcia (PFL)

1º Vice-Presidente: Herneus de Nadal (PMDB)

2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)

1º Secretário: Lício Mauro da Silveira (PP)

2º Secretário: Pedro Baldissera (PT)

3º Secretário: Valmir Comin (PP)

4º Secretário: José Paulo Serafim (PT)

Assembleia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense / Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Cleia Maria Branganholo e Mirela Maria Vieira

Relações Institucionais: Jamile Machado, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn, Stela Martins, Edna Schumacker e Janine Koneski de Abreu

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 / 3221-2751 - Fax: (48) 3223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Marise Ortega Rosa, Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Rubens Vargas, Sandra Annuseck, Scheila Dzedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaine Silveira

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer, Simone M. Alves e Soraia Boabaid

Estagiários: Aline Eni Moreira, Ana Paula da Silva Lopes, Bruna Luzia Vieira, Fabiano Vanderlei Rosa, Gabriel Faraco, Luciana Bez Lopes, Robson Barbosa, Robson Ribas e Viviane Olga da Fonseca

INSTITUCIONAL

Sessão solene rende homenagem aos 115 anos do Tribunal de Justiça

Iniciativas como as varas especializadas e as Casas da Cidadania ampliam o acesso dos cidadãos à Justiça

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira

A pedido dos 40 deputados, o Legislativo realizou no dia 10 uma sessão solene para marcar a passagem dos 115 anos de instalação do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. "Há motivos de sobra para exaltar a trajetória retilínea e ascendente da nossa Justiça barriga verde", salientou o líder do governo, deputado João Henrique Blasi (PMDB), assinalando que, ao longo de mais de um século de existência, "não se tem notícia de um ato sequer que tenha maculado a Justiça catarinense".

O peemedebista citou instrumentos utilizados pelo órgão que facilitam o acesso dos cidadãos à Justiça de uma forma mais ágil e humanizada, como as Casas da Cidadania, a descentralização de ações, os mutirões para a resolução de conflitos, a mediação familiar, as varas da mulher e a especialização das varas, como

a bancária, existente em Florianópolis.

Para Blasi, esse tipo de iniciativa transforma o Judiciário catarinense num exemplo de vanguarda e respeito, "merecendo por parte do Legislativo todo o apreço".

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Pedro Manoel Abreu, recebeu placa comemorativa das mãos dos deputados Jorginho Mello (PSDB) e João Henrique Blasi. Já o desembargador João Eduardo Souza Varella falou em nome do Judiciário. "Sinto-me honrado e comovido em representar meus pares", afirmou. Para o desembargador, o Poder Judiciário catarinense é um dos mais respeitados da Nação. Segundo Varella, desde a sua criação, em 24 de setembro de 1891, o TJ resiste a mudanças no nome, dissolução e reconstituição, mantendo-se respeitado, honrado e

admirado.

Dentre as autoridades que compuseram a mesa estavam o presidente da AL, deputado Julio Garcia (PFL); o desembargador Pedro Manoel Abreu, presidente do Tribunal de Justiça; o deputado João Henrique Blasi; o ex-governador Ivo Silveira; o vereador Antônio Ubiratan de Alencastro (PSDB), representando a Câmara Municipal de Florianópolis; o conselheiro Otávio Gilson dos Santos, presidente do Tribunal de Contas; Jaime de



Desembargador, Pedro Manoel Abreu, recebeu placa das mãos dos deputados Blasi e Jorginho

Souza, procurador geral do município, representando o prefeito de Florianópolis, Dário Berger (PSDB); Pedro Sérgio Steil, procurador geral de Justiça; e Tycho Brahe

Fernandes Neto, procurador-geral do Estado, representando o governador de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira.

Dia do Professor é comemorado pela AL

A Assembléia Legislativa, por proposição do deputado Celestino Secco (PP), presidente da Escola do Legislativo, realizou no dia 16, no Plenário Osni Régis, sessão solene para homenagear a passagem do Dia do Professor, comemorado no último dia 15.

Estiveram presentes, além do presidente da Casa, deputado Julio Garcia (PFL), a secretária estadual da Educação, Ciência e Tecnologia, Elisabete Anderle, representando o governador Eduardo Pinho Moreira, e o secretário da Educação de Florianópolis, Rodolfo Pinto da Luz.

A solenidade foi aberta com a apresentação do Hino Nacional interpretado pelo Coral Infantil Canta Beatriz, da Escola Básica Beatriz de Souza Brito, sob a regência do maestro Jackson Cardoso. "Quero parabenizar e agradecer a todos os professores catarinenses que têm se dedicado a dividir com crianças, jovens e adultos a busca pelo saber", enfatizou, em seguida, o deputado Celestino, que tem 39 anos de magistério. Ele destacou como símbolo da homenagem a professora Maria Imaculada Brunner Beal, 104 anos, nascida na Itália em 1902 e que começou a lecionar

em Santa Catarina em 1929. Vivendo no município de Água Doce, a professora não pôde comparecer à solenidade, mas enviou representante. Maria Imaculada e outras 44 pessoas receberam o "Certificado de Destaque", conferido aos docentes que realizam relevantes serviços à comunidade escolar ou se envolveram em projetos, ações ou práticas pedagógicas comprometidas com a formação do aluno/cidadão.

Durante a sessão, foi apresentado um vídeo, produzido pela Escola do Legislativo, mostrando depoimentos de crianças e adultos sobre a importância dos professores em suas vidas.

A professora Terezinha Berenice da Silva, pedagoga representante da Associação dos Municípios do Vale do Itapocu, falou em nome de seus colegas. "Um bom professor deve ter desejo de lecionar e estar ciente da responsabilidade de ajudar o aluno a fazer suas escolhas".

Os homenageados foram selecionados pelas Associações de Municípios, de Câmaras, Gerências de Educação, Ciência e Tecnologia, e pelo Sindicato das Escolas Particulares de SC (Sinepe).

Os homenageados

Ademir Damázio – Criciúma

Ademir Casa Nova – Santiago do Sul

Ana Paula Zanella – Florianópolis

Andreia Nesi – Amnoroeste

Angélique de Medeiros – Tubarão

Deputado Celestino Roque Secco

– Presidente da Escola do Legislativo

Celita Meneguzzi

Cesaro – Amosc

Cleusa Maria dos Santos

– Balneário Camboriú

Clovis Nelson Pires da Silva

– Escola do Legislativo

Deise Maria Kruhs

– Joaçaba

Eduardo Brandl

– Vale do Itajaí

Edith Stein

– Rio do Sul

Elisabete Grandó

– São Miguel d'Oeste

Elizabeth Cristina da Luz – Escola do Legislativo

Elói Maria Bruch – Maravilha

Evandro da Silva Santos – Laguna

Giovana W. Periolo – Florianópolis

Gisselda Angeli Klaumann – Blumenau

Ilka Maria Fretta Lacerda – Escola do Legislativo

Irmã Maria Adelina da Cunha – Sindi-

cato das Escolas Particulares de Santa Catarina

Ivone Maria Skowronski – Chapecó

João Maria Gomes da Silva – Escola do Legislativo

Leni Maria P. de Oliveira – Amesc

Maria Imaculada Brunner Beal – Água Doce

Maria Solange Pinheiro – Amplasc

Marlene Siegle – Ibirama

Mirian Furtado Krieger – Escola do Legislativo

Madiesda Ghizzo

Schmidt – Escola do Legislativo

Nelson Back – Amavi

Odete Batista Alves

– Amunesc

Padre Kuno Paulo

Rhoden – Florianópolis

Rosana Brasca Cajuela – Escola do Legislativo

Rosane Likoski Guniiani – Amape

Rudi Luiz Riffel – Acamosc

Semírames Alencar

de Araújo – Florianópolis

Sinara Lúcia Valar Dal Grande – Escola do Legislativo

Sirlei da Silva Rodrigues – Amures

Terezinha Berenice da Silva – Amvale

Vera Lúcia Farias – Escola do Legislativo

Vera Lúcia Santos Brolezzi – Campos Novos



Parlamento inicia análise do Orçamento 2007

Projeção feita pela Secretaria do Planejamento para receitas e despesas é de R\$ 9,5 bilhões

Ficou ao encargo do deputado Dionei Walter da Silva (PT) a relatoria da proposta orçamentária para o próximo ano encaminhada no final de setembro pelo governo estadual. A indicação foi feita no dia 18 de outubro, pela Comissão de Finanças e Tributação, presidida pelo deputado Wilson Vieira – Dentinho (PT).

Dionei informou que deverá apresentar a metodologia de trabalho para a análise da peça orçamentária e o cronograma de trabalho dentro de duas semanas, quando será aberto o prazo para apresentação de emendas. Segundo Jaime Mantelli, que comanda a Coordenadoria do Orçamento Estadual da Assembléia Legislativa, a partir da indicação, conforme estabelece o Regimento Interno, o relator tem cinco sessões

na Comissão para apresentar o parecer final para apreciação de seus membros.

Para o próximo ano, o governo estadual prevê um total de R\$ 9,5 bilhões, em receitas e despesas (confira no quadro). O valor exclui o montante relativo ao investimento das empresas em que o Estado, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto, projetado em R\$ 1,981 bilhão. Todo o planejamento para 2007 foi elaborado com base na execução orçamentária registrada até julho deste ano. A obediência ao que determina a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2007, já apreciada pelo Legislativo, e ao Plano Plurianual 2004/2007 (PPA), é um dos pontos a ser analisado pelo relator. "A LOA não pode conter nenhuma

obra ou serviço que não estejam previstos no PPA e deve estar em conformidade com a LDO", salienta Mantelli.

Rigor

Nas receitas estão incluídos o valor resultante da arrecadação de impostos, principalmente do ICMS, da prestação de serviços, patrimonial, além dos recursos remetidos pelo governo federal. Neste último item está incluído o total resultante da participação em impostos ao qual o Estado tem direito e os percentuais referentes às vinculações orçamentárias estabelecidas pela Constituição Federal, como para a Educação e a Saúde. Também são contabilizados recursos previstos em programas específicos com os diversos Ministérios, que incluem

o previsto no Orçamento da União para Santa Catarina.

O governo, em sua justificativa à proposta, preconiza a manutenção do rigor fiscal no próximo ano. "O governo continuará mantendo um rigoroso controle dos gastos públicos em 2007", salienta o secretário de Estado do Planejamento, Olvacir José Bez Fontana.

Para a área da Saúde, estão projetados gastos de R\$ 766,9 milhões em ações e serviços, através do Fundo Estadual da Saúde, enquanto o sistema de ensino catarinense está contemplado com R\$ 1,6 bilhão.

Para 2007, foram acordados aumentos de repasse aos Poderes Judiciário, de 7% para 7,4%, e Legislativo, de 3,6% para 3,7%, Ministério Público, de 2,9% para 3,1% e Tribunal de Contas, de 1,2% para 1,3%.

O que é a LDO

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é anual, e estabelece os parâmetros para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). É a LDO que define, por exemplo, os percentuais dos recursos que serão repassados aos Poderes Legislativo e Judiciário, Tribunal de Contas do Estado e Ministério Público Estadual. A proposta é encaminhada ao Parlamento no final do primeiro semestre.

O que é o PPA

O Plano Plurianual de Ações (PPA) é um planejamento macroeconômico que define obras, programas e serviços para quatro anos. Atualmente, está em vigor o PPA que abrange o período de 2004 a 2007. O governo pode não executar tudo o que está previsto, mas não pode acrescentar itens que estejam fora da previsão. A obrigatoriedade do PPA foi instituída a partir da Constituição Federal de 1988.

RECEITA		
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL
Receitas Correntes		11.737.232.876
Receitas Tributárias	7.560.209.954	
Receita de Contribuições	398.440.346	
Receita Patrimonial	286.795.519	
Receita Agropecuária	7.095.131	
Receita Industrial	13.240.647	
Receita de Serviços	196.020.025	
Transferências Correntes	3.074.732.410	
Outras Receitas Correntes	200.698.844	
Deduções da Receita Corrente		-2.925.528.110
Deduções da Receita Tributária	-2.609.740.769	
Dedução da Receita de Contribuições	-20.000.000	
Transferências Correntes	-269.978.028	
Outras Deduções	-25.809.313	
TOTAL		8.811.704.766
SUPERÁVIT		905.405.342
Receitas de Capital		437.549.202
Operações de Crédito	182.765.155	
Alienação de Bens	22.132.000	
Amortização de Empréstimos	43.405.000	
Transferências de Capital	144.708.290	
Outras Receitas de Capital	44.538.757	
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes		280.750.040
Receitas Intra-Orçamentárias de Capital		6.685.518,00
TOTAL		1.630.390.102

DESPESA		
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL
Despesas Correntes		7.906.299.424
Pessoal e Encargos Sociais	3.217.093.813	
Juros e Encargos da Dívida	419.198.305	
Outras Despesas Correntes	4.270.007.306	
SUPERÁVIT ORÇAMENTO CORRENTE		905.405.342
TOTAL		8.811.704.766
Despesas de Capital		1.629.390.102
Investimentos	1.210.786.599	
Inversões Financeiras	70.226.319	
Amortização da Dívida	348.377.184	
Reserva de Contingência		1.000.000
TOTAL		1.630.390.102

RESUMO			
RECEITAS CORRENTES	11.737.232.876	DESPESAS CORRENTES	7.906.299.424
RECEITAS DE CAPITAL	437.549.202	DESPESAS DE CAPITAL	1.629.390.102
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	280.750.040		
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	6.685.518		
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-2.925.528.110	RESERVA CONTINGÊNCIA	1.000.000
TOTAL	9.536.689.526	TOTAL	9.536.689.526

GERAL

Carlos Kilian



Audiências do Regionalizado, segundo avaliam alguns parlamentares, devem se fortalecer com a garantia de que as prioridades eleitas pela população integrem o planejamento anual

Proposta final deve conter emendas do Orçamento Regionalizado

Transformado em obrigação constitucional do Poder Legislativo em 1997, o Orçamento Regionalizado vem se consolidando com o passar dos anos

Noventa emendas elaboradas a partir das prioridades apontadas pelos 293 municípios nas audiências do Orçamento Regionalizado, realizadas em julho deste ano, devem estar contempladas no projeto governamental. "O governo comprometeu-se a incorporá-las já no projeto", afirma Jaime Mantelli, coordenador do Orçamento da

Assembléia Legislativa. Caso não estejam, assinalou, poderão ser integradas ao planejamento orçamentário estadual através de emendas do relator.

Assegurar a inclusão das obras e programas priorizados nas 10 audiências públicas é uma das principais metas do deputado Dionei Walter da Silva (PT), escolhido para relatar a Lei

Orçamentária Anual (LOA) no dia 18. "Vou propor que sejam vinculados 2% do Orçamento para as prioridades eleitas pela população", assinalou o parlamentar. Vincular um percentual do Orçamento catarinense, como já ocorre com Educação e Saúde, foi uma das principais propostas discutidas nos encontros deste ano do OR. Se o princípio já estivesse valendo neste ano, este percentual representaria cerca de R\$ 120 milhões, o que viabilizaria a execução das ações prioritárias eleitas pela população no ano passado.

Solon Soares

Validade

A medida, segundo Dionei, também poderia reverter o esvaziamento dos debates nas audiências públicas do Orça-

mento Regionalizado, que vem ocorrendo a cada ano, já que a sociedade teria alguma garantia de ver atendidas as suas reivindicações.

Na época das audiências, o presidente da Comissão de Finanças e Tributação, deputado Wilson Vieira – Dentinho (PT), que coordenou a realização dos encontros na região litorânea, acusou a queda da participação popular nos encontros e reclamou maior participação, mas ponderou que "houve uma melhora na discussão e na eleição das demandas de cada Regional". Ele defendeu ainda a ampliação do poder participativo da população sobre o conjunto do orçamento, que inclui a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Plano Plurianual de Ações (PPA).

Metologia modificada

Nesse ano, conforme Jaime Mantelli, coordenador do Orçamento Estadual, o OR teve sua metodologia modificada. Foram eleitas três ações, ou obras, em cada regional. No ano passado foram escolhidas nove ações

para cada, chegando a um total de 270 ações para todo o Estado. "Resolvemos fazer de forma diferente em 2006, porque não há recursos que suportem todas essas ações. Assim, geravam um orçamento ilusório. Três ações são passíveis de realização", afirmou. Tanto na região litorânea quanto no Oeste, ações de pavimentação, saúde e educação encabeçaram as listas de obras, serviços e ações eleitas pela sociedade.

O que foi feito

Conforme relatórios apresentados pela Comissão Técnica do Orçamento Regionalizado, várias obras e ações previstas para o Orçamento Estadual de 2006 e de outros anos, foram executadas ou estão em execução. Essas informações estão disponíveis no site da AL (www.alesc.sc.gov.br), no link Orçamento Regionalizado. Nele constam as demandas eleitas pela sociedade, se houve suplementação de recursos - ou anulações - no planejamento do Orçamento 2006 e se estão sendo executadas ou não.



Vinculação orçamentária foi discutida durante os encontros do OR realizados em julho

Comissão promove debate sobre situação alimentar no Estado

Audiência pública foi requerida pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional em Santa Catarina

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira



Representantes de entidades dedicadas ao tema falaram sobre os programas existentes hoje no país

A situação alimentar em Santa Catarina foi discutida na tarde do dia 16, em audiência pública promovida pela Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais. A deputada Ana Paula Lima (PT)

presidiu o encontro solicitado pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), vinculado à FAO (órgão das Nações Unidas para a agricultura e alimentação). O encontro

integrou a Semana Nacional de Alimentação, de 16 a 23 de outubro, implementada há 26 anos.

O representante do Consea no Estado, Rui Ricardo Luz, enfatizou que neste ano a publicação do

livro "Geografia da Fome", de Josué de Castro, completa 60 anos. O livro denuncia todo o processo que gera a fome e a miséria. Sobre as diretrizes apontadas para diminuir o problema, ele comentou que "é preciso ter uma visão do desenvolvimento do planeta, colocando em primeiro lugar as necessidades dos homens e os direitos humanos".

Programa

Criado há mais de dez anos para combater a fome e o desperdício de alimentos, o programa Mesa Brasil, do Serviço Social do Comércio (SESC) de Santa Catarina, é coordenado por Luciana Nascimento. O programa é composto por empresas parceiras do SESC que doam os alimentos, por instituições que recebem os alimentos e por voluntários. "Esta iniciativa tem caráter educativo. Contribui para a difusão de conhecimentos na área da nutrição e de serviços sociais", salientou.

Luciana Nascimento informou

que cerca de 60% de tudo o que é plantado no Brasil se perdem. "20% são perdidos ainda na lavoura, 20% no transporte que é feito de maneira errada, 1% no varejo e 20% nas nossas casas. De 100 caixas apenas 39 chegam à mesa dos consumidores", salientou Luciana.

O programa tem 60 unidades fixas, em todo o país, atendendo aproximadamente 250 municípios. "Em Santa Catarina já conseguimos arrecadar mais de 680 mil quilos de alimentos, destinados principalmente às crianças".

A integrante do Conselho Regional de Nutrição de Santa Catarina, Ana Jeanette Ferreira Lopes, destacou que o principal objetivo da entidade é trabalhar ações públicas visando incentivar os profissionais da área a participar mais das atividades voltadas à segurança alimentar. "É preciso que haja uma grande parceria entre os conselhos e os nutricionistas, uma vez que o resultado desse trabalho garante uma alimentação de qualidade", frisou.

Embaixador cubano pede apoio para libertação de presos políticos

A Assembléia Legislativa recebeu na tarde do dia 17 o embaixador de Cuba no Brasil, Pedro Juan Núñez Mosquera. O embaixador esteve em Florianópolis para participar de um debate promovido pela Associação Cultural José Martí de Santa Catarina (AJMSC), em colaboração com a jornada internacional pela libertação de cinco cubanos presos nos Estados Unidos.

Depois de rememorar um pouco da história de seu país, o embaixador falou sobre os cubanos presos nos EUA desde 12 de setembro de 1998. "Eles moravam e trabalhavam em Miami com o objetivo de recolher informações para prevenir atentados de organizações terroristas (anti-castristas) contra Cuba. As informações foram repassadas ao governo cubano que comunicou representantes do FBI para que tomassem alguma atitude contra os terroristas. Nosso informantes foram presos e posteriormente condenados sem o devido processo legal, num tribunal de Miami, berço da máfia anticubana. Gerardo Hernández recebeu duas penas perpétuas, Antônio Guerrero e Ramón Labanino receberam pena perpétua, Fernando Gonzáles e René Gonzáles foram sentenciados a 19 e 15 anos, respectivamente", contou o embaixador.

O Grupo de Trabalho sobre Detenção Arbitrária da Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU)

emitiu parecer, em 27 de maio de 2005, afirmando que "a privação de liberdade dos envolvidos é arbitrária, está em contravenção com o artigo 14 da Convenção Internacional dos Direitos Civis e Políticos". Segundo o embaixador, "milhares de pessoas em todo o mundo, incluindo nove prêmios Nobel, já escreveram às autoridades reivindicando a libertação dos cinco cubanos".

O Brasil é o segundo maior parceiro comercial da ilha que, para o embaixador, "é um país com forte identidade com Cuba". Mantém uma série de convênios de cooperação, com destaque para as áreas de saúde, cultura, saneamento e piscicultura. No campo da medicina, um orgulho cubano, são 15 mil jovens latino-americanos estudando no país, sendo que destes 800 são brasileiros. Na educação, o Brasil começa a adotar o plano piloto intitulado "Sim, eu posso", método de alfabetização reconhecido pela Unesco e que que erradicou o analfabetismo na Venezuela.

Constituição e Justiça vota proposições

A Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo deputado Jorginho Mello (PSDB), apreciou e votou diversos projetos na última semana. Entre eles propostas aprovadas está o pedido de diligência proposto pelo deputado João Henrique Blasi (PMDB) ao Projeto de lei nº 268/06, de autoria do deputado Joares Ponticelli (PP), que altera dispositivos da Lei que trata do Fundo Especial de Proteção ao Meio Ambiente (Fepema).

O objetivo do Fepema, instituído em 1980, é apoiar programas e projetos relacionados com a preservação, proteção e melhoria da qualidade do meio ambiente. A alteração proposta por Ponticelli visa financiar programas e ações relacionados com a melhoria da qualidade de produtos agrícolas orgânicos, como verduras, legumes, frutas, hortaliças e cereais, entre outros. Na diligência serão ouvidos representantes das secretarias da Agricultura e do Desenvolvimento Sustentável, para que se manifestem sobre o assunto.

Outro proposta apreciada pela Comissão foi a Medida Provisória nº 128/06. Ela altera as leis nº 13.334/05, que instituiu o Fundo Social, e nº 13.806/06, que implantou o Programa Catarinense de Revigoração Econômico (Revigorar II). O relatório original do deputado Blasi era pela admissibilidade. Considerando que a MP não foi convertida em lei no prazo de 30 dias, o parlamentar elaborou um Decreto Legislativo que foi aprovado pelos parlamentares. O decreto convalida as relações jurídicas decorrentes da Medida Provisória de 1º de setembro de 2006. O disposto no Decreto Legislativo abrange o tratamento tributário previsto no texto da Lei nº 13.806/06, relativamente aos recolhimentos vencidos até 30 de setembro do corrente ano, efetivados no primeiro dia útil seguinte, no caso, 2 de outubro.

Foi ainda aprovado o Projeto de Lei nº 172/06, do deputado Onofre Agostini (PFL), que institui o dia 18 de março como Dia do Artista Plástico Catarinense.



Pedro Nuñez, embaixador de Cuba

PLENÁRIO

Parlamentares falam sobre resultados da eleição

Os resultados das urnas têm sido a tônica das manifestações em Plenário nas últimas semanas. Os deputados reeleitos agradeceram os votos recebidos, enquanto os que perderam a vaga na Casa fizeram balanço de seu mandato.



"A vitória nas urnas representa o reconhecimento pelo meu trabalho e, ao mesmo tempo, aumenta a responsabilidade do meu trabalho parlamentar."
João Henrique Blasi (PMDB), em 3/10.



"Esses votos de confiança são um estímulo a mais para o nosso trabalho".
Rogério Mendonça - Peninha (PMDB), em 10/10.

"Enfrentei a máquina do governo, pois tive uma presença muito atuante na oposição. Mesmo assim tivemos uma campanha respeitosa e sem incidentes."
Joares Ponticelli (PP), em 3/10.



*"Agradeço a votação, embora não tenha sido eleito. Quero salientar que pretendo me manter na vida pública. Gosto de poder discutir e cobrar, oportunidades oferecidas a quem exerce um mandato."*Sérgio Godinho, PSB, em 4/10.



"Meus trabalhos como parlamentar continuam até o fim do meu mandato. Agradeço os 19 mil votos conquistados nessa eleição."
Vanio dos Santos (PT), em 3/10.



"Estou orgulhoso de poder representar mais uma vez a minha região, englobada pela Associação dos Municípios da Região de Laguna (Amurel). Minha responsabilidade dobrou."
Genésio Goulart (PMDB), em 11/10.

"Tive muita atividade neste Estado. Infelizmente não fiz os votos necessários a minha reeleição, mas não tenho críticas a fazer ao povo."
Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP), em 19/10.



"Política não se faz sozinho, por isso quero agradecer às pessoas que me proporcionaram essa oportunidade de representar o Estado como deputado federal no próximo mandato."
Djalma Berger (PSDB), que conquistou uma vaga na Câmara Federal, em 3/10.



"O fato de eu não ter sido reeleito não muda meus ideais. Ao deixar o PT para assumir a liderança do PSOL no Estado, eu estava ciente das dificuldades para a reeleição."
Afrânio Bopp (PSOL), em 3/10.



"Acredito que ainda teremos voto distrital ou regionalizado e assim não precisaríamos percorrer todo o Estado. Estou honrado por ocupar uma cadeira no Congresso Nacional, trabalhando em favor do país, mas principalmente das pessoas."
Nelson Goetten (PFL), em 3/10.

"Essa relação não é apenas de deputado com eleitor, mas sim uma relação de amor", Nilson Gonçalves (PSDB), referindo-se aos municípios de Joinville, onde recebeu 40 mil votos, e Garuva, onde recebeu a maior votação proporcional, em 4/10.



"Eu trouxe para a Assembléia a força de meu trabalho social, que terá continuidade mesmo não tendo conquistado a reeleição."
Nilson Nelson Machado - Duduco (PDT), em 3/10.



"Os novos parlamentares que vão ocupar as cadeiras neste Plenário devem fazer por merecer os votos que receberam, assim como nós, que fomos reeleitos. É uma emoção chegar ao final de uma campanha vitoriosa." Odete de Jesus, líder do PL, em 3/10.

"Quero manifestar minha satisfação e alegria com aqueles que depositaram sua confiança no meu trabalho." Herneus de Nadal (PMDB), em 4/10.



"Estou alegre por ter conquistado a reeleição para o meu quinto mandato com uma votação expressiva, mas estou triste pelos companheiros que não estarão de volta no próximo ano."
Reno Caramori (PP), em 3/10.



"É muita coisa; representa que a minha terra reconhece meu trabalho." Onofre Agostini (PFL), referindo-se à votação recebida em Curitiba, em 4/10.

"Apesar da dificuldade em se fazer uma campanha eleitoral devido ao descrédito vivido pela classe política brasileira e que acaba por respingar nos parlamentares, a política é a única forma de transformação da sociedade e o meio pelo qual podemos alcançar a igualdade social." Ana Paula Lima (PT), em 3/10.



COMUNIDADE

Um jeito diferente de enxergar o mundo

Portadores da Síndrome de Down só precisam de atenção e dedicação especiais para superar as dificuldades

Sandra Annuseck

“Você quer menino ou menina?” É uma das perguntas mais comuns que qualquer gestante ouve e costuma responder sem rodeios: “Tanto faz desde que venha com saúde”. Foi o que Elisabeth Gomes Andrade, entre tantas futuras mães, afirmou há mais de 22 anos. Mal sabia, no entanto, que o nascimento da filha, Pamela Carolina, mudaria não só seu destino como também a maneira de ver o mundo.

“Com apenas algumas semanas de vida, ouvi de uma psicóloga uma frase que mudou minha vida: a senhora está preparada para ter uma filha retardada? Ela usou esta palavra, mesmo sendo uma psicóloga em fase final de formação. Imaginem, meu mundo simplesmente caiu e fui obrigada a enterrar a imagem do filho saudável por todos sempre idealizada”, lembra hoje Elisabeth, que a partir da descoberta de que a filha sofria de Síndrome de Down, definida pelas especialistas como “acidente genético”, deu uma guinada em sua vida.

De lá pra cá, são duas décadas dedicadas aos portadores da síndrome. Elisabeth trocou Porto Alegre (RS) por São José, na Gran-

de Florianópolis, onde começou a atuar como voluntária junto à Associação Amigos de Down, no bairro Ipiranga. Hoje, ela coordena o trabalho “emprestando a experiência de todos estes anos”, como bem define, a famílias que passam pela mesma situação.

Voluntários

Na entidade, que vive de doações e do trabalho voluntário, não apenas os portadores da síndrome e familiares recebem assistência e participam de cursos, como também a comunidade se insere no trabalho. O objetivo é desmistificar o que os especialistas chamam de “acidente genético”.

“A vida dos pais não é nada fácil. Às vezes dá vontade de desistir, mas depois se retoma o fôlego ao ver que se pode ir mais adiante. Hoje, a situação já está bem melhor. Mas me lembro do dia em que cheguei na escola em que minha filha estava matriculada e a encontrei dormindo debaixo da mesa da professora”, lamenta Elisabeth, referindo-se ao despreparo do ensino regular para receber estes alunos. “Os coleguinhos chegaram até a cortar e a colar o cabelo de minha filha. Ela já não queria mais ir a escola. E a saída que encontrei foi contratar



Aulas de pintura em tela, além de artesanato e dança, integram as atividades promovidas pela Associação

uma pedagoga particular para alfabetizá-la”, conta.

Elisabeth não culpa os professores pela situação. “Pela lei as escolas deveriam reservar 3% das vagas para os portadores de necessidades especiais. Ainda são poucas as que aceitam, mas não condeno os

professores, pois eles não tiveram formação para receber este tipo de aluno”, afirma.

Com base no convívio de mais de 22 anos com a filha Pamela, que estudou no ensino regular até a 4ª série e depois partiu para aulas particulares, Elisabeth reconhece

que os portadores de Síndrome de Down precisam de uma atenção especial e requerem mais tempo para aprender e assimilar as lições. “Quando estimulados, podem ir longe: temos o exemplo de uma moça em Porto Alegre que hoje é advogada”, comemora.

Crianças deixam porão e sótão e ganham as ruas

Quem já não ouviu história de que em tal cidadezinha tem uma criança que mora escondidinha no sótão da casa? E que todos morrem de curiosidade de ver a carinha e descobrir por que a família a esconde da sociedade? Até bem pouco tempo atrás, as famílias que tinham entre os filhos algum portador de Síndrome de Down não agiam muito diferente: preferiam esconder as crianças especiais a expô-las a situações de discriminação, incompreensão e, porque não dizer, humilhação, como bem atestou Elisabeth nas suas exaustivas tentativas de permitir que a filha Pamela frequentasse o ensino regular.

“Hoje, as coisas estão mais abertas, esclarecidas... Já recém-nascidas as crianças com síndrome e seus familiares são encaminhadas para orientação”, observa Elisabeth, destacando o trabalho da mídia na construção desta nova concepção social. Ela

também destaca a contribuição do autor Manoel Carlos que através da novela “Páginas da Vida” expõe de maneira verossímil a difícil realidade enfrentada por pais de filhos com necessidades especiais. “Se bem que as situações vividas pela personagem da Regina Duarte são até piores na vida real”, compara.

Na novela, a atriz vive a médica Helena que adota uma menina de nome Clara portadora de Síndrome de Down. Entre os obstáculos, Helena convive com o preconceito e, sobretudo, com a exclusão da filha do ensino regular.

Na vida real, as crianças com Síndrome de Down têm, de fato, um aprendizado mais lento. Situação que, no caso de Elisabeth, foi contornada com a contratação de uma pedagoga para ajudar a filha. Na Associação dos Amigos de Down, as crianças já contam com a ajuda do reforço escolar.

Entidade luta contra discriminação

Na Associação dos Amigos de Down, os portadores de necessidade especial, bem como os familiares, encontram a mão amiga de quem sabe como enfrentar o fato “de ser diferente” como algo normal. O trabalho depende dos voluntários que constroem uma cadeia de oportunidades para quem, como Elisabeth, recebeu após o nascimento da filha um diagnóstico que ainda assusta muitos pais.

Hoje, a entidade atende 11 alunos fixos e mais 40 mensais. A idade varia dos oito aos 32 anos. Na última segunda-feira do mês, eles

recebem a orientação e avaliação médica da geneticista Gisele de Lucca, que há mais de 15 anos contribui para elevar a qualidade de vida dessas crianças e de seus familiares. Também um cardiologista e uma enfermeira integram a equipe, que a partir do próximo ano vai ganhar o reforço de uma psicopedagoga e de uma fonoaudióloga. “Estamos também buscando uma parceria com psicólogos da Unisul”, antecipa Elisabeth.

Além da assistência médica, os alunos têm aula de pintura em tela, artesanato, reforço pedagógico e de dança. Para 2007, as oportu-

nidades serão ampliadas como a oficina de informática, que será instalada a partir da doação de computadores prometidos pela Eletrosul.

Se fosse dar uma receita aos pais, com base na experiência de mais de 22 anos, de como lidar com os filhos com estas características especiais, Elisabeth não vacila: “Invistam tudo o que puderem. Eles não têm limite e se forem bem trabalhados, certamente, podem ir muito longe. Sempre digo: o filho é reflexo da família onde está inserido; se a família o estimula, ele vai em frente”, recomenda.

O que é a Síndrome de Down

Um atraso no desenvolvimento das funções motoras do corpo e das funções mentais; o bebê é pouco ativo e molinho, o que se denomina hipotonia. A hipotonia diminui com o tempo e o bebê conquista mais lentamente que os outros as diversas etapas do desenvolvimento.

A Síndrome de Down era também conhecida como mongolismo, face às pregas no canto dos olhos que lembram pessoas de raça mongólica (amarela). Essa expressão não se utiliza atualmente.

Fonte: Apae

Como Ajudar

A Associação dos Amigos de Down fica na rua 9 de Julho, 900, Ipiranga, São José. O telefone é 334-39937. A Associação aceita doações financeiras, que podem ser feitas na conta corrente no BESC de número 030.555-2, agência 048.